

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA DE CULTIVO DE OSTRAS EM LONG-LINE NO ESTUÁRIO DO RIO GRACIOSA, TAPEROÁ – BAHIA.

Souza, J.M.^{1*}; Silva, T.A.²; Cova, A.W.^{1*}; Gomez, M.L.C.^{3*}

1. Graduandos em Engenharia de Pesca, Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Campus VIII; 2. Doutora em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco, professora do curso de graduação da UNEB, Campus VIII; 3. Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Campus

Palavras-chave: Qualidade de água, Oxigênio dissolvido, Parâmetros Ambientais, Ostras do Mangue, Estuário.

O presente trabalho teve como objetivo monitorar os parâmetros ambientais das águas de um cultivo de ostras no estuário do Rio Graciosa em Taperoá - BA. No local foram demarcadas duas estações E1 (13°28'23,4"S e 039°05' 43"W) e E2 (13°28'32,6"S e 039°05'35,9"W) para amostragens dos parâmetros ambientais, localizadas antes e depois do cultivo de ostras respectivamente. Foram realizadas amostragens no período de setembro/09 a janeiro/10 dos seguintes parâmetros ambientais: transparência (metros), velocidade da corrente das águas superficiais (m/s), temperatura da água (°C), salinidade (‰), oxigênio dissolvido (mg.L-1) e coeficiente e atenuação vertical da radiação (K). A menor transparência foi registrada em janeiro/10 (0,65m), para ambas estações e que coincide com os maiores valores de velocidade da corrente (0,48m/s) e a maior transparência em novembro/09 (1,6m), também para as duas estações, coincidindo com os menores valores de velocidade de corrente (0,2m/s). A temperatura da água oscilou entre 29°C e 31°C para setembro/09 e novembro/09, respectivamente, com média de 29,93°C para E1 e 29,67°C para E2 mostrando que houve um pequeno gradiente de variação de 0,26°C entre as estações. Foi observada grande flutuação na salinidade, com valor mínimo de 5‰ para E1 em setembro/09 e máximo de 28‰ na E2 de janeiro/10 evidenciando a forte influência que a maré tem neste parâmetro, chegando a variar bruscamente até mesmo no período de algumas horas entre diferentes posições da maré. Os valores de oxigênio dissolvido foram menores em novembro/09 (4,03 mg/L) coincidindo com os maiores valores de temperatura (31,0°C) e foi maior em setembro/09 (6,6 mg/L) quando ocorreram os menores valores de temperatura (29,0°C) da água. Esta coincidência pode ser explicada pelo fato das partículas de oxigênio dissolvido da água se desprenderem mais facilmente em temperaturas mais elevadas, como também pelo fator correnteza/turbulência. O pH teve média de 7,45 e a média para o K foi de 1,80, ambos sem variação entre as estações de amostragem. Não houve diferença significativa entre os valores de nenhum dos parâmetros entre a E1 e E2. Os parâmetros analisados mostram que esse ecossistema é satisfatório em relação a sua qualidade para a realização do referido cultivo.

* Bolsistas da Fundação de Amparo a Pesquisa da Bahia (IC/FAPESB)